

Aumenta o número de crimes virtuais

Raquel Santos

Com o acesso irrestrito à internet aumentaram os crimes virtuais. De acordo com a Organização Não-Governamental (ONG) SaferNet Brasil, em 2014 as denúncias no Brasil cresceram em 8,29%, em relação ao ano anterior. Foram registradas 189.211 queixas, envolvendo 58.717 diferentes páginas da Web. Os crimes de racismo aumentaram em 34,15% e as páginas de conteúdo xenofóbico em 365,46%.

Em oito anos, a ONG registrou 3.606.419 denúncias anônimas envolvendo 585.778 páginas (URLs) diferentes em nove idiomas, hospedadas em 72.739 *hosts* diversos, conectados à internet através de 41.354 protocolos IP's distintos, atribuídos para 96 países em cinco continentes.

Lei Carolina Dieckmann

A Lei 12.737, sancionada em 3 de dezembro de 2012, acrescentou ao Código Penal o artigo 154-A que prevê pena de detenção de três meses a um ano e multa, a quem "invadir dispositivo informático alheio, conectado ou não à rede de computadores, mediante violação indevida de mecanismo de segurança e com o fim de obter, adulterar ou destruir dados ou informações sem autorização expressa ou tácita do titular do dispositivo ou instalar vulnerabilidades para obter vantagem ilícita".

"É uma lei para punir hackers", resume Maria Gabriela Prado Manssur, promotora de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo e coordenadora do Núcleo de Combate à Violência contra a Mulher em Taboão da Serra (SP).

A Lei 12.737 não impediu que outros famosos fossem vítimas desse tipo de crime. Em 2013, o ator da TV

Globo Murilo Rosa teve fotos íntimas disseminadas na internet. O Google foi condenado em primeira instância ao pagamento de R\$ 60 mil por danos morais por descumprir a ordem de retirar as imagens em 48 horas. Em setembro de 2015, a 10ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro manteve a decisão. Naquele mês, o também global Stênio Garcia, de 83 anos, teve fotos de nudez ao lado da esposa compartilhadas no aplicativo WhatsApp. O ator suspeitou de uma loja de assistência técnica de celulares. O caso foi registrado em uma delegacia do Rio.

Cyber vingança

A SaferNet recebeu 1.225 pedidos de ajuda e orientação psicológica dos quais 222 estavam relacionados ao vazamento de fotos íntimas (119,8% a mais em relação a 2013); mais da metade das vítimas tinha até 25 anos; 25% entre 12 e 17 anos. Do

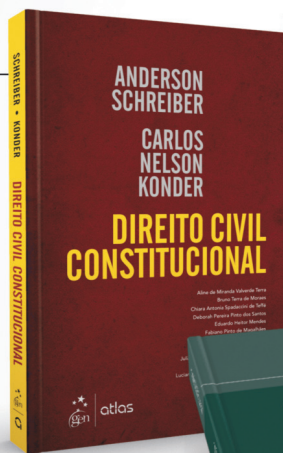


total, 40% eram maiores de 25 anos e 8% não informaram a idade.

A "cyber vingança" ou pornografia de revanche normalmente é praticada por homem que não se conforma com o fim de um relacionamento. Como forma de retaliação, ele posta fotos ou vídeos íntimos que haviam sido trocados com a parceira quando ainda estavam unidos. ➔

Uma linha completa de obras para sua atividade profissional. Descubra a sua!

SCHREIBER
KONDER
1ª edição | 2016



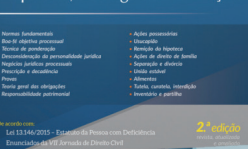
TARTUCE
2ª edição | 2015

FERNANDA TARTUCE
**MEDIAÇÃO
NOS
CONFLITOS
CIVIS**



TARTUCE
2ª edição | 2016

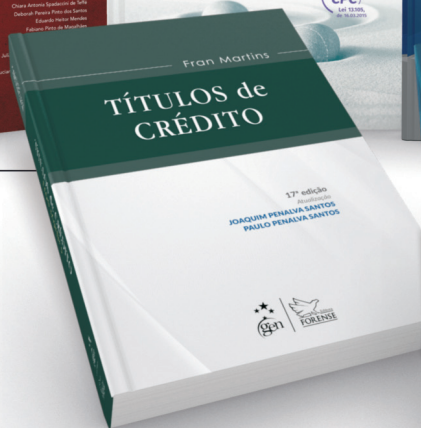
Flávio Tartuce
**O Novo CPC
e o DIREITO CIVIL**
Impactos, diálogos e interações



MONTENEGRO
FILHO
2ª edição | 2015



MARTINS
17ª edição | 2016



CUNHA
13ª edição | 2016



TOTALMENTE REFORMULADO
E AGORA NA FORENSE!

